

JORNAL DO SENADO



Governo é contra limite para reservas indígenas

Aloizio Mercadante afirma a líderes de quatro nações que emenda constitucional não deve ser aprovada



REIVINDICAÇÕES. Indígenas estiveram com Mercadante, Fátima Cleide, Sibá Machado e Capiberibe

O líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT-SP), disse ontem, em encontro com lideranças indígenas, que o Executivo não apóia a proposta de emenda à Constituição (PEC) que fixa limite para a demarcação de terras indígenas e ambientais nos estados. De autoria do senador Mozarildo Cavalcanti (PPS-RR), a PEC não deve ser aprovada pelo Plenário, segundo Mercadante. Os senadores Sibá Machado (PT-AC), Fátima Cleide (PT-RO) e João Capiberibe (PSB-AP) também estiveram presentes no encontro.

A reunião com os parlamentares foi uma iniciativa dos próprios índios. Eles reivindicaram a rejeição da proposta de Mozarildo, pediram a aprovação do Estatuto do Índio, a liberação de recursos para a Fundação Nacional do Índio (Funai) e a substituição de alguns de seus dirigentes que, segundo eles, não têm compromisso com a causa indígena.

Pauta

Mercadante afirmou que, embora tramite há 12 anos no Congresso, o Estatuto do Índio não está na pauta no momento, mas garantiu que nada será decidido contra os povos indígenas.

Na visita ao Senado estiveram lideranças indígenas de várias nações, como os kaiapós e os xavantes de Mato Grosso, os maxakalis de Minas Gerais e os pankararus de Pernambuco.